

<https://doi.org/10.34024/prometeica.2026.33.22374>

COMPARTILHAR PARA TRANSFORMAR

SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS E SABERES DOCENTES NA CONTEMPORANEIDADE

SHARE TO TRANSFORM

Socialization of teaching practices and knowledge in contemporaneity

COMPARTIR PARA TRANSFORMAR

Socialización de prácticas docentes y conocimientos en la actualidad

A presente edição da Revista Prometeica reúne um conjunto significativo de pesquisas apresentadas no VI Simpósio de Práticas Docentes Compartilhadas e no IV Simpósio de Estágios, Práticas e Aprendizagem da Docência, posteriormente redigidas na forma de artigos científicos para compor este dossiê temático. Ao transformar experiências, reflexões e investigações em produção acadêmica sistematizada, os autores e autoras aqui reunidos contribuem para ampliar o debate sobre os desafios e as possibilidades da docência contemporânea, reafirmando o papel da universidade como espaço de diálogo, produção de conhecimento e compromisso social.

Os dois simpósios que originam este dossiê consolidaram-se como importantes espaços de encontro entre docentes, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, supervisores de estágio e profissionais da educação interessados em discutir os processos de ensino, aprendizagem e formação docente em suas múltiplas dimensões. Mais do que eventos acadêmicos voltados à apresentação de resultados de pesquisa, tais encontros têm se destacado pela valorização do compartilhamento das práticas docentes como motor fundamental para as transformações educacionais.

Essa perspectiva parte do reconhecimento de que a prática pedagógica não se constitui de maneira isolada, individual ou desvinculada das condições históricas e sociais em que se desenvolve. Ao contrário, ensinar é uma atividade profundamente relacional, construída no encontro entre sujeitos, saberes, experiências e contextos. Compartilhar práticas, nesse sentido, significa tornar visíveis os processos de criação, reflexão e reinvenção que atravessam o cotidiano educativo, possibilitando que experiências singulares se convertam em conhecimento coletivo.

Em tempos marcados por rápidas transformações sociais, tecnológicas e culturais, pensar a educação exige uma disposição permanente para o diálogo e para a construção colaborativa de respostas aos desafios emergentes. A escola, a universidade e os diferentes espaços formativos encontram-se continuamente atravessados por questões relacionadas à inclusão, às desigualdades sociais, às políticas públicas educacionais, às mudanças nos modos de aprender e ensinar e às demandas por formação crítica e democrática. Diante desse cenário, iniciativas que promovem a circulação de experiências pedagógicas tornam-se especialmente relevantes, pois favorecem a criação de redes de apoio, reflexão e aprendizagem mútua entre educadores.

Os trabalhos publicados neste dossiê refletem precisamente essa diversidade de experiências e perspectivas. Reunindo pesquisas de diferentes áreas do conhecimento e distintos contextos educacionais, os artigos abordam temas variados, como formação inicial e continuada de professores, estágios supervisionados, metodologias de ensino, práticas interdisciplinares, inclusão, avaliação,

educação digital, experiências extensionistas, políticas educacionais e processos de aprendizagem. Apesar da pluralidade temática, os textos compartilham uma preocupação comum: compreender a docência como prática crítica, ética e transformadora.

A presença articulada do VI Simpósio de Práticas Docentes Compartilhadas e do IV Simpósio de Estágios, Práticas e Aprendizagem da Docência nesta edição também evidencia a centralidade dos estágios e das experiências formativas na constituição do trabalho docente. O estágio, frequentemente compreendido apenas como etapa obrigatória da formação, revela-se, nos artigos aqui apresentados, como espaço privilegiado de reflexão, experimentação e construção de saberes pedagógicos. Trata-se de um momento em que teoria e prática se encontram de maneira particularmente intensa, exigindo dos futuros professores não apenas domínio de conteúdos, mas também sensibilidade para interpretar contextos, estabelecer relações e enfrentar os desafios concretos da educação.

Ao mesmo tempo, os textos demonstram que a aprendizagem da docência não se encerra na formação inicial. Tornar-se professor é um processo contínuo, atravessado por experiências, revisões, descobertas e reelaborações permanentes. Nesse percurso, o compartilhamento das práticas assume papel decisivo, pois permite que docentes construam coletivamente estratégias de enfrentamento das dificuldades encontradas no cotidiano escolar e universitário, ao mesmo tempo em que ampliam suas possibilidades de atuação pedagógica.

Outro aspecto importante deste dossiê diz respeito à valorização das narrativas e experiências docentes como formas legítimas de produção de conhecimento. Durante muito tempo, os saberes produzidos no cotidiano da prática educativa foram considerados secundários em relação a modelos acadêmicos mais tradicionais de investigação. Entretanto, os trabalhos aqui reunidos demonstram que as experiências vividas nos espaços educativos constituem fontes fundamentais para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem. Ao sistematizar essas experiências em forma de artigo científico, os autores contribuem para fortalecer o reconhecimento da prática docente como campo fecundo de pesquisa e reflexão.

Essa valorização das práticas compartilhadas também possui importante dimensão política. Em um contexto no qual a educação frequentemente é submetida a lógicas produtivistas, avaliações padronizadas e modelos tecnicistas de formação, reafirmar o valor da experiência docente significa defender uma concepção de educação centrada nas relações humanas, na construção coletiva do conhecimento e na formação integral dos sujeitos. Os simpósios que deram origem a este dossiê constituem, portanto, espaços de resistência acadêmica e pedagógica, nos quais o diálogo, a escuta e a colaboração são compreendidos como elementos essenciais para a construção de práticas educativas democráticas.

Os artigos apresentados revelam ainda a potência das experiências interdisciplinares e colaborativas. Muitos dos trabalhos aqui publicados resultam de parcerias entre professores da educação básica e do ensino superior, entre supervisores e licenciandos, entre pesquisadores de diferentes áreas e entre instituições distintas. Essas articulações demonstram que os desafios educacionais contemporâneos dificilmente podem ser enfrentados de forma isolada. Ao contrário, exigem abordagens coletivas, abertas à diversidade de perspectivas e comprometidas com a construção compartilhada de soluções.

A diversidade institucional e regional presente neste número também merece destaque. Os textos refletem experiências desenvolvidas em diferentes contextos educacionais e territórios, permitindo que o leitor entre em contato com múltiplas realidades da educação brasileira. Essa pluralidade amplia o alcance das discussões aqui propostas e reforça a importância de compreender a educação em sua complexidade, reconhecendo as especificidades locais sem perder de vista os desafios mais amplos que atravessam o campo educacional.

Além disso, este dossiê reafirma o compromisso da universidade pública com a formação crítica e com a produção de conhecimento socialmente relevante. Em um período histórico marcado por sucessivos desafios impostos à ciência, à educação e às instituições públicas, torna-se fundamental fortalecer

espaços de encontro e reflexão capazes de sustentar práticas acadêmicas comprometidas com a democracia, a inclusão e a justiça social. Os simpósios que originaram esta publicação representam justamente esse esforço coletivo de construção de uma universidade aberta ao diálogo com a sociedade e atenta às demandas concretas dos processos educativos.

A publicação dos artigos aqui reunidos também evidencia a importância da escrita acadêmica como instrumento de socialização do conhecimento produzido nas práticas de ensino e formação docente. Ao transformar apresentações orais e experiências pedagógicas em textos científicos, os autores ampliam o alcance de suas reflexões e contribuem para a consolidação de um campo de estudos comprometido com a análise crítica da docência. Esse movimento fortalece não apenas a circulação de ideias, mas também a construção de comunidades acadêmicas baseadas na colaboração e na troca de experiências.

Esperamos que este dossiê possa inspirar novas pesquisas, novos encontros e novas práticas de compartilhamento entre educadores. Mais do que oferecer respostas definitivas, os artigos aqui publicados convidam ao diálogo, à problematização e à reflexão permanente sobre os sentidos da educação e da formação docente na contemporaneidade. Em um cenário frequentemente marcado pela fragmentação e pelo individualismo, iniciativas que promovem o compartilhamento das práticas pedagógicas reafirmam a potência do coletivo e da construção conjunta de saberes.

A Revista Prometeica agradece aos autores e autoras que submeteram seus trabalhos, aos organizadores dos simpósios, aos pareceristas e à equipe editorial que tornou possível a realização desta edição. O presente dossiê é resultado de um esforço coletivo que reafirma a importância dos espaços de diálogo acadêmico e da valorização das experiências docentes como caminhos fundamentais para a transformação educacional.

Desejamos que a leitura deste número provoque reflexões, estimule novas investigações e fortaleça práticas pedagógicas comprometidas com uma educação pública, democrática, inclusiva e socialmente referenciada. Que os textos aqui reunidos possam contribuir para ampliar os horizontes do debate educacional e para fortalecer redes de colaboração entre todos aqueles que acreditam na docência como prática de criação, partilha e transformação social.

Editores Convidados

Leonardo André Testoni

(Universidade Federal de São Paulo, Brasil)

leonardo.testoni@unifesp.br

Maria Nizete de Azevedo

(Universidade Federal de São Paulo, Brasil)

maria.nizete@unifesp.br